

REVISTA SEM ASPAS

v. 8, n. 2, jul./dez., 2019

EDITORIAL

Carlos Henrique GILENO¹

A publicação da **Revista Sem Aspás** que neste momento apresentamos aos leitores é consequência da orientação acadêmica multidisciplinar da sua Equipe Editorial. As contribuições de pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (UNESP, São Paulo, Brasil), da Universidade de Brasília (UnB, Brasília, Brasil), da Faculdade Bertiooga (FABE, São Paulo, Brasil), da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP, São Paulo, Brasil) e da Universidade Federal de Maringá (UEM, Paraná, Brasil) analisam os seguintes temas: 1) Movimento LGBT e cidadania; 2) Transexualismo, gênero e linguagem; 3) Trabalho e gênero; 4) História colombiana na América Latina; 5) As ciências sociais e a modernização brasileira; 6) Governança da internet; 7) Loteamento residenciais murados; 8) Mercado do futebol e sociologia econômica; 9) A cultura do consumo sob algumas perspectivas antropológicas e sociológicas.

O artigo de Luana Darby Nayrra da Silva Barbosa, **Cidadania, políticas de identidade e renovação política: um debate à luz da teoria da justiça de John Rawls** associa o conceito de justiça do pensador inglês às questões do liberalismo igualitário e da cidadania no movimento LGBT brasileiro. **Diversidade sexual e integração linguística: facilitando o contato inicial de migrantes com os transgêneros brasileiros** assinala a colaboração de João Roberto dos Reis de Souza para os estudos referentes à diversidade de gênero dos migrantes e à marginalização que afeta esses grupos pela não integração linguística em determinada comunidade. O artigo seguinte é assinado por Maíra Darido da Cunha e Guilherme dos Santos Dias Rodrigues. **O mercado de trabalho formal em Bertiooga sob a perspectiva de gênero** oferece dados quantitativos sobre a precarização do trabalho feminino na cidade litorânea de Bertiooga, localizada no estado de São Paulo.

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara - SP - Brasil. Editor Chefe da **Revista Sem Aspás**. Professor Assistente Doutor do Departamento de Ciências Sociais. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8425-673X>. E-mail: henrique.gileno@unesp.br

O quarto artigo, **Por uma História crítica da Colômbia (1853-1953)**, de Giovana Eloá Mantovani Mulza, interpreta aspectos da história latino-americana a partir de revisão bibliográfica referente a períodos decisivos da organização econômica, política e social da Colômbia nos séculos XIX e XX. A vinculação institucional e intelectual das ciências sociais com a modernização brasileira no século XX é assunto do artigo de Natalia Maria Casagrande e Janaina de oliveira, intitulado **O desenvolvimento das ciências sociais e a modernização brasileira**. Jaqueline Trevisan Pigatto, no artigo **Governança transnacional da Internet: cooperação internacional ou privatização?**, descreve leis e medidas efetivadas pelo Estado na regulação do setor privado na Internet.

Considerações sobre a experiência urbana dos loteamentos residenciais murados, de Murilo Petito Cavalcanti, examina os condomínios fechados - no contexto da morfologia urbana contemporânea - como espaços privados de socialização. O penúltimo artigo desse número é assinado por Maria Chaves Jardim e Thierry Varela. **Elementos não-econômicos na construção do mercado do futebol: mito do herói e flexibilização na legislação** mobiliza conceitos teóricos da sociologia econômica para investigar algumas particularidades formação social do mercado no futebol brasileiro. O artigo que encerra esse número **Cultura e consumo: uma discussão socioantropológica** estuda o fenômeno do consumo na sociedade moderna, a partir das perspectivas teóricas do antropólogo estadunidense Marshall Sahlins, do sociólogo francês Jean Baudrillard (1929-2007), da antropóloga social britânica Mary Douglas (1921-2007), do sociólogo francês Pierre Bourdieu (1930-2002) e do antropólogo indiano Arjun Appadurai.